

## CONGRESSO

Nas redes, filhos 01 e 03 atacam o "PL da Dosimetria", que deve ser votado na quarta-feira. Consideram-no inaceitável porque não alivia o ex-presidente da pena imposta pelo STF. Eduardo, inclusive, ameaça o relator e avisa que EUA podem sancioná-lo

# Bolsonarismo mira Paulinho

» FABIO GRECCHI

O bolsonarismo no Congresso se articula para torpedear a articulação que vem sendo feita pelo deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) para a construção de um projeto de lei alternativo à anistia que livre os golpistas da prisão, mas que reveja o tempo da pena imposta pelo Supremo Tribunal Federal (STF) àqueles que se organizaram para atentar contra o Estado Democrático de Direito — inclusive, Jair Bolsonaro. Ontem, dois filhos do ex-presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), deixaram claro que não aceitam menos que a liberação de todos os culpados. A posição de ambos encontra eco na bancada do PL, que pretende jogar pesado para enterrar a proposta que vem sendo articulada (**leia mais na coluna Brasília-DF**), antes da votação, na próxima quarta-feira.

Segundo Flávio, é inaceitável a negociação promovida por Paulinho entre setores do Congresso e, supostamente, integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) — que tem o aval do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e apoio do deputado Aécio Neves (PSDB-MG) e do ex-presidente Michel Temer. O senador observa que as pessoas não se questionam se essa articulação é antidemocrática.

"Ninguém acha antidemocrático o ministro do Supremo ligar para o presidente da Câmara dos Deputados e falar: 'Olha, que papo é esse aí de projeto de anistia que vocês estão discutindo? Eu quero ver esse texto, manda para cá que eu quero ver se eu autorizo'", afirmou,

Reprodução/Instagram de Aécio Neves



Aécio, Paulinho e Temer debateram a dosimetria das penas dos golpistas e irritaram filhos de Bolsonaro

em evento na Itália, onde está para visitar a deputada Carla Zambelli (PL-SP), presa desde julho naquele país.

Ao assumir a relatoria do projeto, Paulinho deixou claro que costura um texto para regular o tempo de penas para atos golpistas — tanto que rebatizou o "PL da Anistia" em "PL da Dosimetria". Conforme disse, a anistia nos moldes pretendidos pelo bolsonarismo é algo superado, não apenas por falta de adesão da sociedade ao tema, mas, sobretudo, porque o Centrão não está disposto a dar tramitação a um dispositivo capaz de reabilitar o

ex-presidente mesmo como cabo eleitoral. Além disso, teria ouvido do próprio Temer que o texto poderia contar com o apoio do STF.

"Ela (a anistia) foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, e eu não vou fazer nenhum projeto que confronte a Câmara com o Supremo. Nós estamos tratando de dose", explicou Paulinho.

Eduardo Bolsonaro, por sua vez, se manifestou totalmente contra a proposta articulada por Paulinho. "A anistia ampla, geral e irrestrita não está sob negociação", afirmou, em postagem na rede social X. "Não há qualquer

possibilidade de aceitarmos a mera dosimetria das penas em processos completamente nulos e ilegais, advindos de inquéritos abusivos e absolutamente inconstitucionais", completou.

Na postagem, Eduardo ainda coagiu o relator, anunciando que ele pode se tornar um próximo alvo de sanções do governo norte-americano. "Um conselho de amigo: muito cuidado para você não acabar sendo visto como um colaborador do regime de exceção", afirmou Eduardo a Paulinho. "Assim como está expresso na lei, todo colaborador de um sancionado por violações de direitos humanos é passível das mesmas sanções", afirmou, em tom de ameaça.



**Um conselho de amigo: muito cuidado para você não acabar sendo visto como um colaborador do regime de exceção. Todo colaborador de um sancionado é passível das mesmas sanções"**

Deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP)



**Ninguém acha antidemocrático o ministro do Supremo ligar para o presidente da Câmara dos Deputados e falar: 'Olha, que papo é esse aí de projeto de anistia que vocês estão discutindo?'"**

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

O filho 03 de Bolsonaro ainda classificou o colega de parlamentar como alguém que foi posto pelo

ministro Alexandre de Moraes, do STF, para "enterrar" a proposta de anistia nos moldes do bolsonarismo. Entre as ameaças que fez, Eduardo dirigiu-se, também, a Temer — que no vídeo gravado após o encontro com Paulinho e Aécio, disse que o "PL da Dosimetria" é um "pacto republicano".

"Você, Michel Temer, e o resto da turma não irão impor na marra o que chamam, cinicamente, de pacificação, que nada mais é do que a manutenção de todos os crimes praticados por Alexandre de Moraes", postou. (**Com Agência Estado**)

» Leia mais na página 4

## O MELHOR DO IMÓVEL MORA NOS DETALHES

Apartamentos de 3 e 4 quartos,  
119 m<sup>2</sup> a 303 m<sup>2</sup>, até 4 vagas  
Ao lado do parque  
Coberturas com terraço,  
churrasqueira, piscina ou SPA  
Lazer completo

MÁRCIA KUBITSCHKEK  
103 NOROESTE



AMPIRE FRANCHISE  
ADEMIS

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

NOROESTE

CLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE  
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS  
CLNW 2/3

GUARÁ II  
QI 23 Lote 5

SMAS  
Trecho 3, Lote 7



PaulOOctavio

1975 | 2025